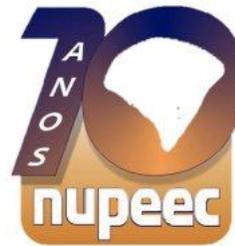




FACULDADE DE VETERINÁRIA
DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS

Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em
Pecuária

www.ufpel.edu.br/nupeec



Efeito da somatotropina bovina (500 mg) administrada em intervalos de 10 dias sobre as respostas ovulatórias, a expressão do estro e a fertilidade em vacas leiteiras.

Apresentador: Lucas Balinhas Farias

Orientação: Marcelo Moreira Antunes

Contato: lucasbalinhas@gmail.com

Data: 03/10/2012

Local: Faculdade de Veterinária

Horário: 12h30mim

A somatotropina bovina recombinante (bST) é amplamente utilizada para melhorar o desempenho produtivo de vacas leiteiras em lactação, pois proporciona uma maior disponibilidade de nutrientes para a glândula mamária. Animais tratados com bST costumam apresentar aumento de GH, IGF-1 e insulina no sangue. O presente estudo tem como objetivo avaliar o efeito da administração a cada 10 dias de 500mg de bST sobre as respostas ovulatórias, o comportamento estral e a fertilidade de vacas da raça Holandês em lactação. Os animais foram divididos em 2 grupos: um para controle, sem a administração de bST; e outro para testar a bST, no qual administrou-se 6 aplicações consecutivas de 500 mg de bST em intervalos de 10 dias, administrada por via subcutânea a partir de 61 dias pós-parto (dia 0), simultaneamente com o início da temporada de inseminação artificial (IA) – realizada conforme o protocolo Ovsynch. Amostras de sangue foram coletadas três vezes por semana entre 61 e 124 dias de lactação, das quais foram avaliadas as concentrações de estradiol, glicose, insulina, fator de crescimento tipo insulina 1 (IGF 1) e progesterona. As respostas ovulatórias foram determinadas por ultrassonografia durante o protocolo Ovsynch e a prenhez foi

diagnosticada entre 33 e 66 dias após a IA. Também avaliou-se escore corporal e o comportamento estral foi monitorado através de um sensor de monta com transmissores radiotelemétricos. As vacas que receberam bST obtiveram aumento dos componentes do leite e da produção leiteira nos primeiros 2 meses após o tratamento, aumento das concentrações de IGF1, aumento transitório de glicose e insulina nos primeiros 7 dias após a primeira injeção de bST e inalteração dos índices de progesterona, bem como das respostas ovulatórias. A condição corporal dos animais tratados com bST permaneceu inalterada, enquanto no grupo controle aumentou. As concentrações de estradiol foram maiores para as vacas bST quando monitoradas durante o estro espontâneo e também durante o protocolo de Ovsynch. No entanto, a duração do estro e o número médio de coberturas foi maior no grupo controle. Os índices de prenhez após as duas primeiras IA pós-parto não foram afetados pelo tratamento com bST. O tratamento das vacas em lactação com 500mg de bST a cada 10 dias melhorou o desempenho da lactação, não afetou a prenhez por IA, mas reduziu a expressão do estro.

Palavras-chave:

somatotropina bovina, vaca leiteira, comportamento estral, reprodução.

Referência:

F. Rivera , C. Narciso , R. Oliveira , R. L. A. Cerri , A. Correa-Calderón , R. C. Chebel , and J. E. P. Santos. **Journal of Dairy Science**, Vol. 93, No. 4, 2010.